

SENTIDOS DA MULHER BRASILEIRA EM PORTUGAL: ANÁLISE DO DISCURSO DO JORNAL *EXPRESSO*

Senses of Brazilian Women in Portugal: discourse analysis of the newspaper *Expresso*

Jéssica de Cássia Rossi¹

1. Doutoranda em Ciências Sociais pela Unesp/Marília. Mestre em Comunicação pela Unesp/Bauru. Professora dos cursos de Comunicação Social da Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru.

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

RESUMO

O objetivo da nossa pesquisa é identificar os principais sentidos acerca da mulher brasileira produzidos pelo discurso do jornal *Expresso* de Portugal em sua versão digital. Para tanto, nos fundamentamos na Teoria Social da Mídia e nas Teorias do Jornalismo e da Notícia que nos explicam as condições em que se produzem os enunciados midiáticos e jornalísticos. Após isso, apresentamos porque escolhemos as ferramentas teórico-metodológicas da Análise do Discurso, na versão francesa, para identificar os posicionamentos do jornal *Expresso* na notícia analisada. Nossa análise é construída por meio de um Quadro de Formações Discursivas, no qual identificamos os principais sentidos produzidos sobre a mulher brasileira na notícia da versão digital do jornal *Expresso* que é: *Braga: SEF deteve oito cidadãos brasileiros*. Os sentidos encontrados são os resultados de nossas análises que nos indicam como o discurso do jornal *Expresso*

Recebido: 09/02/2010
Aceito: 29/04/2010

discurso do jornal *Expresso* funciona produzindo sentidos sobre a mulher brasileira entre os portugueses.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria Social da Mídia. Teorias do Jornalismo. Teorias da Notícia. Análise do Discurso. Jornal *Expresso*. Cidadãs Brasileiras.

ABSTRACT

The goal of our research is to identify the major senses about Brazilian women produced by the discourse of the newspaper *Expresso* from Portugal in its digital version. Therefore, we have considered the Theory of Social Media and the theories of journalism and news that we explain the conditions under which they produce utterances media and journalism. After this, we chose to present theoretical and methodological tools of discourse analysis, in the French version, to identify the positions of the *Expresso* newspaper in the news analyzed. Our analysis is built using a framework Discursive Formations, which identified the main meanings produced from Brazilian women in the news of the digital version of the newspaper *Expresso* is: Braga: SEF deve oito cidadãs brasileiras. The meanings found are the results of our analyzes we show how the discourse of the newspaper *Expresso* works producing meanings about Brazilian women among the Portuguese.

KEY-WORDS: Social Theory of the Media. Theories of Journalism and the News. Discourse Analysis. *Expresso* Newspaper. Brazilian Citizens.

INTRODUÇÃO

O uso da linguagem pelo homem é algo que não ocorre de modo isolado ao contexto no qual ele está inserido. Cada ato de linguagem praticado pelo ser humano está ligado às suas condições de produção. Elas determinam as diferentes posições sociais que os indivíduos se encontram e que influenciam sua produção discursiva. É um processo dinâmico, em que o jogo de forças existente em uma sociedade leva os indivíduos a adotar, continuamente, diferentes posicionamentos que se refletem em suas enunciações. É uma relação

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

entre a linguagem e a sua exterioridade que não é percebida em uma leitura desatenta, uma das formas de se verificar essa relação é por meio da Análise do Discurso, na versão francesa.

Tendo isso em vista, o objetivo da nossa pesquisa é identificar os principais sentidos acerca da mulher brasileira produzidos pelo discurso do jornal *Expresso* de Portugal, em sua versão digital. É um objetivo que demanda uma completa fundamentação teórico-metodológica para se concretizar porque precisamos compreender em que condições esse jornal produz seus enunciados e precisamos também entender como podemos identificar os posicionamentos do jornal nesses enunciados. Por isso, nos fundamentamos na Teoria Social da Mídia e nas Teorias do Jornalismo e da Notícia que nos explicam as condições em que se produzem os enunciados midiáticos e jornalísticos. São reflexões que nos ajudam a compreender a posição que os jornalistas ocupam em sociedade e como isso influencia a produção de seus enunciados, ou seja, as notícias.

Após isso, apresentamos porque escolhemos as ferramentas teórico-metodológicas da Análise do Discurso, na versão francesa, para identificar os posicionamentos do jornal *Expresso* na notícia analisada. Esse método verifica por meio de dispositivos analíticos como as Formações Ideológicas (FIs) e as Formações Discursivas (FDs) como o discurso de um sujeito ou grupo social funciona e produz sentidos. Nossa análise é construída por meio de um Quadro de Formações Discursivas em que cada Formação Discursiva (FD) está numerada e nomeada, de acordo com os sentidos nucleares encontrados. Nesse quadro, identificamos os principais sentidos produzidos sobre a mulher brasileira nas enunciações do jornal *Expresso* de Portugal na notícia publicada em sua versão digital que são: *Braga: SEF deteve oito cidadãs brasileiras*. Os sentidos encontrados são os resultados de nossas análises que nos indicam como o discurso do jornal *Expresso* funciona produzindo sentidos sobre a mulher brasileira entre os portugueses.

TEORIA SOCIAL DA MÍDIA E TEORIAS DO JORNALISMO E DA NOTÍCIA

A Teoria Social da Mídia nos explica o papel da mídia na sociedade moderna e dessa forma, nos ajuda a localizar em que lugar se insere a atuação social do jornalismo. Para entendermos o pa-

pel social da mídia, devemos compreender, antes de tudo, como se configura o espaço social em que os indivíduos se relacionam. De acordo com Thompson (2008, p.21), um conjunto social é composto por indivíduos que buscam realizar diferentes objetivos a partir de condições previamente estabelecidas a fim de proporcionar oportunidades para, pelo menos, uma parte desses indivíduos. Essas condições determinam a distribuição do poder social que não ocorre de maneira igualitária, mas sim de modo desproporcional. A quantidade de poder que um indivíduo possui determina a quantidade de recursos disponíveis a ele. Isso leva os indivíduos a adotarem diferentes posicionamentos sociais assegurados, muitas vezes, pelas instituições sociais. Elas é que controlam a distribuição de poder porque são responsáveis pelas regras, recursos e relações que dão coesão a uma sociedade a fim de que esta possa atingir seus objetivos. As instituições sociais regulam o poder por meio de uma série de mecanismos que determinam o posicionamento dos indivíduos.

O poder é o fator condicionante do posicionamento social de uma pessoa. O poder pode ser entendido, de acordo com Thompson (2008, p.21) como, “[...] a capacidade de agir para alcançar os próprios objetivos ou interesses, a capacidade de intervir no curso dos acontecimentos e em suas consequências”. Quanto mais poder um indivíduo tem, maior é seu grau de influência sobre seus objetivos e interesses. Devemos lembrar que o poder não se restringe à política ou às ações do Estado.

De acordo com Mann (apud THOMPSON, 2008, p.22), existem quatro formas de poder em uma sociedade que são: o poder econômico; o poder político; o poder coercitivo; e o poder simbólico. A atuação da mídia se localiza no exercício do poder simbólico, juntamente com outras organizações como as instituições religiosas (como as igrejas) e as instituições educativas (como as universidades). Consideramos importante essa constatação porque ela identifica o tipo de poder que a mídia exerce em sociedade e, conseqüentemente, seu papel social.

Segundo Mann (apud THOMPSON, 2008, p.22), o poder simbólico ocorre nas atividades de produção, transmissão e recepção de formas simbólicas através dos meios de informação e comunicação. O funcionamento desses meios depende de uma série de recursos como:

[...] os meios de fixação e transmissão; as habilidades, as competências e formas de conhecimento empregadas na produção, transmissão e recepção de informação e de conteúdo simbólico [...] e o prestígio acumulado, o reconhecimento e o respeito tributados a alguns produtores ou instituições. (THOMPSON, 2008, p.24)

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

Essa série de recursos garante o funcionamento dos meios de informação e comunicação que têm a capacidade de influenciar as atitudes e atividades dos indivíduos de diversas maneiras.

No caso do jornalismo, essa influencia ocorre quando os jornalistas definem os acontecimentos que se transformaram em notícias por meio dos critérios de noticiabilidade ou valores-notícia. Ao fazer isso, os jornalistas direcionam a percepção das pessoas para certos aspectos da realidade ao invés de outros. Dessa forma, influenciam o que essas pessoas pensam e como pensam. Os valores-notícia selecionam acontecimentos que visam atender as expectativas do público. O acontecimento nasce do discurso e se torna notícia quando é levado ao conhecimento de alguém. Para escolher os acontecimentos que se tornarão notícias, a mídia, de acordo com Charaudeau (2009), se fundamenta em dados como o tempo, o espaço e a hierarquia. Devemos considerar também que os valores-notícia mudam com o tempo e têm diversas naturezas. Contudo, de acordo com Ponte (2005), existem alguns critérios de noticiabilidade comuns entre a comunidade internacional de jornalistas. Já para Traquina (2005b), o processo de seleção dos acontecimentos que se tornam notícias depende da política editorial de uma empresa jornalística.

Tendo por base o pensamento de Ponte (2005) e Traquina (2005), apresentamos os valores-notícia mais usados pela comunidade jornalística, a partir da classificação de valores-notícia proposta pelo último autor:

Valores-Notícia de Seleção – Critérios Substantivos: “morte e negatividade”; “notoriedade e significância”; “proximidade e amplitude”; “relevância”; “novidade”; “tempo” e “tempo do acontecimento ou frequência de sinal”, “notabilidade”; “inesperado e imprevisibilidade”; “conflito ou controvérsia”; e “infração”.

Valores-Notícia de Seleção – Critérios Contextuais: “disponibilidade”; “equilíbrio, complementaridade e continuidade”; “visibilidade”; “concorrência”; e “o dia noticioso”.

Valores-Notícia de Construção: “simplificação e clareza”; “amplificação”; “relevância”; “personalização”; “dramatização”; “consonância”.

A partir deles, analisamos como o discurso do jornal *Expresso* sobre a mulher brasileira, produz sentidos que influenciam a percepção dos portugueses sobre ela.

ANÁLISE DO DISCURSO FRANCESA

Para entendermos como as enunciações do jornal *Expresso* influenciam a forma como os portugueses vêem a mulher brasileira, precisamos da ajuda da Análise do Discurso Francesa. Por ela enxergamos como o posicionamento que os jornalistas ocupam em sociedade influencia a sua produção discursiva e o modo como apresentam a mulher brasileira entre os portugueses.

Para tanto, devemos entender que o discurso é a palavra em movimento, sendo utilizada nas mais diferentes situações pelos indivíduos. O estudo do discurso, ao qual a Análise do Discurso (AD) Francesa se propõe, é a observação, de acordo com (Orlandi, 2003, p.19), “[...] do homem falando [...]”. Essa escola de estudos discursivos surgiu a partir dos anos 1960 a partir da confluência de três áreas do conhecimento: linguística, marxismo e psicanálise. De acordo com as reflexões dessa escola, essas áreas do conhecimento dão a seguinte fundamentação para o discurso:

- A língua é um sistema com autonomia relativa e deve ser analisada no contexto de sua produção em que o sujeito de um discurso se encontra (Linguística);
- A história é influenciada pelo simbólico, seus fatos são portadores de sentidos (Materialismo Histórico - Marxismo);
- Tanto o inconsciente como a ideologia afetam um sujeito discursivo, mas sem que esse tenha noção de como elas influenciam sua produção discursiva (Psicanálise);

A AD explica que as palavras proferidas carregam consigo sentidos que foram constituídos há muito tempo e que têm significados, de acordo com Orlandi (2003, p.19), “[...] em nós e para nós [...]”. Ela se interessa em diferentes formas de significação que a linguagem possibilita. Para ela, o posicionamento que os grupos e classes sociais ocupam influencia na sua produção discursiva. De acordo com os estudiosos da área, pelas palavras é possível vermos a manifestação da ideologia de um grupo ou classe social. Por meio de dispositivos analíticos como as Formações Ideológicas (FIs) e as Formações Discursivas (FDs), a AD verifica como o discurso de um indivíduo inserido em um grupo ou classe social funciona e produz sentidos.

Esses dispositivos analíticos podem ser entendidos da seguinte forma:

- **Formação Ideológica (FI):** são os valores e a visão de mundo de uma determinada classe ou grupo social que a faz enxergar

ROSSI, Jéssica de Cássia.
Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

a realidade de uma forma e não de outra. Ela regula as atitudes e representações de mundo dos indivíduos que se manifestam em suas Formações Discursivas, ou seja, seus discursos.

• **Formação Discursiva (FD)**: regula como deve ser a produção discursiva de um grupo ou classe social. Ela determina a forma como eles devem dizer as coisas a partir da Formação Ideológica (o conjunto de valores e atitudes) de uma classe ou grupo social.

Em uma Formação Ideológica é possível ter uma ou mais Formações Discursivas. Pela identificação delas, é possível vermos com um determinado discurso funciona, produzindo sentidos. Os sentidos são os significados que construímos em nossos discursos que produzem os conhecimentos que temos das coisas. Nos estudos do jornalismo, a metodologia da AD Francesa pode ser usada, segundo Benetti (2008), para o mapeamento de vozes e identificação de sentidos.

Tendo isso em vista, procuramos identificar, por meio de Quadro de Formações Discursivas, as principais Formações Discursivas existentes no discurso do jornal *Expresso* que revelam como seu discurso funciona produzindo sentidos. Dessa forma, poderemos ver como as enunciações do jornal influenciam na percepção que os portugueses têm da mulher brasileira.

JORNAL EXPRESSO

O jornal *Expresso* é um meio de comunicação de referência no contexto português, em conjunto com o jornal *Público* e *Diário de Notícias*. É um periódico semanal cuja versão impressa é publicada aos sábados e conta também com a versão digital do jornal com atualizações diárias. Foi fundado em 1973 por Francisco Pinto Balsemão, sua trajetória é simultânea história da imprensa livre portuguesa que desde a década de 1970 vem se desenvolvendo e aperfeiçoando a sua atuação. O jornal *Expresso* pertence ao grupo empresarial *Impresa* e está entre as publicações mais lidas pela sociedade lusitana. Sua tiragem gira em torno de 110 mil exemplares. A notícia que selecionamos para a análise foi publicada na versão digital do jornal *Expresso*, no ano de 2008.

ANÁLISE DA NOTÍCIA: BRAGA: SEF DETEVE OITO CIDADÃS BRASILEIRAS

A notícia *Braga: SEF [Serviço de Estrangeiros e Fronteiras] deteve oito cidadãs brasileiras*², produzida pela agência de notícias *Lusa*, foi publicada na versão digital do jornal *Expresso*, na seção *Actualidade*, no dia 1 de abril de 2008. A matéria aborda uma ação de fiscalização do *Serviço de Estrangeiros e Fronteiras* (SEF) que identificou a presença ilegal de mulheres imigrantes brasileiras no país. Elas foram encontradas prestando mão de obra ilegal em organizações turísticas, as quais foram multadas por empregar essas “cidadãs brasileiras”. A seguir, procuramos identificar as Formações Discursivas (FDs) e os principais sentidos produzidos no Quadro de Formações Discursivas abaixo.

QUADRO DE FORMAÇÕES DISCURSIVAS DA NOTÍCIA

Formação Discursiva 1 (FD1) “Ordem/Desordem”: esta FD é composta por regularidades discursivas que procuram organizar e definir todas as coisas existentes em uma sociedade. É por essa via que o homem consegue conhecer e dominar a realidade ao seu redor. Já as coisas que ele não pode organizar e classificar são coisas estranhas e desconhecidas por ele, por isso representam a desordem. É uma situação que pode ser vista como uma ameaça a ele e colocá-lo em situações perigosas. Dessa forma, existe uma série de discursos que procuram construir a ordem como algo positivo e a desordem como algo negativo. No âmbito do Estado, essa regulação da ordem social também ocorre por meio das instituições públicas. Tudo o que é regulado por elas é classificado como legal e o que não é classificado como ilegal. De modo geral, o Estado consegue manter a ordem social, mas não em sua totalidade. Há algumas práticas sociais que o Estado não consegue controlar e através de suas instituições procura combater as ilegalidades que escapam do seu controle. Tendo isso em vista, identificamos na notícia *Braga: SEF deteve oito cidadãs brasileiras* a produção de sentidos ligados à atuação do Estado português no combate à angariação e contratação de mão de obra de

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

2. A notícia está disponível no Anexo do presente trabalho.

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

mulheres imigrantes brasileiras no país de modo ilegal. Vejamos os sentidos produzidos a partir dessa FD na notícia em questão:

FD1 – Sentido A “Legal/Ilegal”: identificamos na notícia *Braga: SEF deteve oito cidadãs brasileiras* alguns discursos que produzem o sentido “Legal/Ilegal”, ao relatar a ação do Estado português contra o trabalho irregular de mulheres imigrantes brasileiras no país. Embora existam irregularidades em Portugal, a produção discursiva do jornal *Expresso* procura deixar claro que o governo português, por meio de suas instituições fiscalizadoras, vem combatendo-as. É como se o jornal *Expresso* dissesse que a legalidade está predominando sobre a ilegalidade. É algo que é esperado pela sociedade portuguesa, por isso é um acontecimento noticiável porque apresenta o valor-notícia “consonância” (valor-notícia de construção) que destaca a ligação de um acontecimento com o consenso social existente. O setor responsável pela ação foi o *Serviço de Estrangeiros e Fronteiras* (SEF) que, por meio de sua *Delegação Regional*, na cidade de Braga³, em Portugal, prendeu e notificou um grupo de mulheres imigrantes brasileiras. Essa informação é de tal importância na visão do jornal que a mesma informação é destacada tanto no título como no *lead* da notícia. Vejamos, a seguir, os trechos que compõem essas enunciações: título “Braga: SEF deteve oito cidadãs brasileiras” e *lead* “O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras [SEF] realizou em Março uma acção de fiscalização na área de Braga, no sector de unidades hoteleiras e similares, que culminou na identificação de 13 cidadãs brasileiras, anunciou hoje fonte do SEF”. A ação do Estado português é um acontecimento próximo geográfica e culturalmente dos portugueses, por isso outros valores-notícia que identificamos caracterizam “significância”, ligada ao etnocentrismo, e à “proximidade e à amplitude” (valores-notícia de seleção – critérios substantivos). É importante que o jornal *Expresso* noticie acontecimentos que são próximos aos portugueses porque os mesmos se interessam por tais informações. Apesar de a notícia ser curta e apresentar informações gerais sobre a ação do Estado português, ela é bem clara e simples na linguagem que utiliza. Nesse ponto, os valores-notícia que identificamos são a “simplificação e a clareza” (valores-notícia de construção). Esses valores-notícia justificam também sua noticiabilidade na versão digital do jornal *Expresso* porque esse novo formato de notícia procura apresentar acontecimento objetivo, simples

3. Braga é uma cidade localizada ao norte de Portugal e a mais antiga do país. É uma cidade com forte tradição católica e conta com, aproximadamente, 176.000 habitantes.

e claro. É uma característica do jornalismo digital que, de acordo com Moretzsohn (2008), prioriza o imediatismo. Quanto antes uma notícia simples, clara e objetiva for noticiada, melhor. O jornalismo digital usa um discurso mais simples, diferentemente do jornalismo impresso que prioriza notícias mais longas. Ademais, outros trechos que confirmam o sentido em questão são: “A acção, que envolveu os sete inspectores da Delegação Regional de Braga ‘enquadra-se num plano de actuação’ [do Estado português] [...]”.

FD1 – Sentido B “Relações Trabalhistas”: as relações trabalhistas são acopladas a uma prática que também é regulada pelo Estado. Ele define e procura garantir os direitos e deveres tanto do empregador quanto do empregado. Há instituições específicas para o controle das relações trabalhistas em uma determinada sociedade. Um trabalhador para se empregar precisa, no mínimo, ter uma carteira de trabalho para garantir seus direitos e cumprir seus deveres. Entretanto, para ser portador desse documento, ele precisa ser cidadão nativo ou cidadão naturalizado em um determinado país. Quando uma pessoa de outra nação não tem a cidadania do país em que ela está, não pode se empregar e exercer qualquer atividade profissional remunerada porque ela não tem permissão para isso, não está legalizada. Nessa situação, um Estado pune a presença dessa pessoa no país, notificando-a a deixar a nação o quanto antes e em último caso, ela pode ser deportada para o seu país de origem. Essa ação não é realizada pela instituição que regula as relações do trabalho, mas sim por instituições que controlam a entrada de imigrantes no país. Foi o que aconteceu na notícia em questão com a presença de mulheres imigrantes brasileiras que estavam trabalhando, de modo ilegal, em organizações hoteleiras e similares na cidade de Braga. Elas não tinham permissão para estar em Portugal, por isso tanto elas como as organizações empregadoras foram multadas pelo SEF que é a instituição portuguesa responsável por tais fiscalizações. Foi uma ação do governo português para combater a desordem, uma vez que esse tipo de trabalho ilegal não recolhe tributos e impostos trabalhistas como os demais empregos formais legalizados. O jornal *Expresso* procura deixar claro as punições que a contratação de mão de obra ilegal acarreta. É uma forma de mostrar que a contratação de trabalhadores ilegais pode ser mais barata no início, mas depois que uma organização é multada, a contratação ilegal sai muito mais cara do que uma contratação legal de trabalhadores. O enunciado que confirma esse sentido é: “Na ocasião, foi ainda levantado um auto de contra ordenação à entidade patronal por 13 infracções detecta-

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

das, para pagamento de coimas⁴ cujo valor mínimo total ascende a 41.229 euros”.

Formação Discursiva 2 (FD2) “Próximo/Distante”: tudo o que pertence a uma determinada comunidade, que é próximo a ela, é mais valorizado que aquilo que não pertence e é distante. O que é próximo é concebido a partir dos valores de uma determinada comunidade e conhecido por ela. Dessa forma, essa comunidade tem domínio sobre aquilo que ela cria. Já o que vem de fora foge aos seus valores e conhecimentos, por isso uma comunidade tende a desvalorizá-lo e não o vê de forma positiva. Por essa distinção, uma comunidade (que pode ser também uma sociedade ou um país) separa objetos, pessoas e valores que lhes são próximos ou distantes. No que se refere ao fluxo de pessoas que entram e saem de um determinado lugar, como um país, existe mecanismos que controlam esses movimentos. Há as pessoas nativas desse país que emigram para outras nações, que são os emigrantes, e há as pessoas de outras nações que imigram para esse país, que são os imigrantes. Na maioria das vezes, para imigrar para um determinado país, as pessoas de outras nacionalidades têm que atender uma série de requisitos para poder entrar nesse país, mesmo que seja como turista. Já para se tornar um cidadão naturalizado é mais difícil ainda, pois o imigrante tem que atender mais exigências como comprovar vínculos pessoais, estudantis ou profissionais com o país em questão. Para qualquer nação, receber pessoas que são de outros lugares e com valores culturais diferentes, pode não ser algo fácil, ainda mais quando há fluxos imigratórios intensos. É um fenômeno que pode causar a desestabilidade econômica e social de uma nação, a qual pode não ter condições de absorver tantos imigrantes⁵. Por isso, muitos países (principalmente os países desenvolvidos como os Estados Unidos, Japão e diversos países europeus), adotam uma série de medidas de controle à imigração. Eles são vistos como lugares favoráveis à imigração porque apresentam melhores condições de vida que muitos outros países. Além disso, a recente crise econômica mundial, entre os anos de 2008 e 2009, levou muitas nações à recessão econômica, o que agravou ainda mais a situação. Dessa forma, o controle de imigrantes é ainda mais acentuado, mas não podemos deixar de reco-

4 “Coimas” podem ser entendidas como “multas”.

5 Reconhecemos que há casos inversos em que a entrada de imigrantes em um determinado país pode ser necessária e até estimulada. Podemos citar como exemplo o Brasil, entre os séculos XIX e XX, que recebeu muitos imigrantes de outros países para substituir a mão de obra escrava. Em boa parte dos casos, a imigração foi estimulada pelo governo do Brasil na época.

nhecer que há muitos imigrantes que conseguem entrar nesses países de modo ilegal e viver neles sob essas condições. Nesses casos, o Estado de um determinado país adota formas de identificação e punição desses imigrantes ilegais que quando são descobertos podem até serem deportados para os seus países de origem. É uma situação que está acontecendo em Portugal em relação à entrada de mulheres imigrantes ilegais que vão para lá a fim de trabalhar. A notícia *Braga: SEF deteve oito cidadãs brasileiras* se refere à ação do Estado português que identificou um grupo de mulheres imigrantes brasileiras que estavam trabalhando em organizações turísticas e foram notificadas por sua presença ilegal em Portugal. A partir da FD em questão identificamos a produção do seguinte sentido:

FD2 – Sentido A “Imigração Brasileira em Portugal”: desde o final do século XX, Portugal passou a receber muitos imigrantes, um fenômeno que até então não era muito comum entre os portugueses. O país sempre foi um território de emigração para suas colônias e não de imigração. Mas com a globalização, esse fenômeno se inverteu, ainda mais, depois que Portugal passou a fazer parte da *União Européia* e a apresentar resultados econômicos positivos, na década de 1990. Entre os imigrantes em Portugal, há muitos brasileiros que têm ido para lá em busca de melhores condições de vida. De acordo com Cunha (2005), cerca de 40% desses imigrantes brasileiros são mulheres, o que é uma porcentagem considerável de mulheres imigrantes brasileiras no país. Elas trabalham em muitos setores da economia portuguesa, mas nem todas têm permissão para estarem no país. Devido a esse fenômeno, o Estado português tem adotado constantemente ações de fiscalização contra a presença de imigrantes ilegais no país. Tendo isso em vista, a veiculação da notícia em questão pelo jornal *Expresso* se justifica porque é um acontecimento que também apresenta o valor-notícia da “significância”, ligada ao etnocentrismo, e à “proximidade e amplitude” (valores-notícia de seleção – critérios substantivos) que valorizam o que é próximo geográfica e culturalmente dos portugueses. Na visão do jornal *Expresso*, é importante noticiar tais acontecimentos porque a presença de imigrantes ilegais no país pode afetar a dinâmica econômica e social do território português como, por exemplo, diminuir a oferta de empregos para os portugueses e diminuir a arrecadação de impostos trabalhistas ao governo do país, já que os imigrantes ilegais trabalham em empregos informais. Além disso, é um acontecimento que pode representar algum risco para o *status quo* existente, uma vez que pode desestabilizar a ordem social portuguesa. Dessa forma,

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

acreditamos que há outro valor-notícia que justifica a noticiabilidade do acontecimento em questão. É o valor-notícia “consonância” (valor notícia de construção) que prioriza o consenso social de um determinado lugar, no caso de Portugal. Ademais, a ação fiscalizadora não trata somente de uma mulher imigrante brasileira, mas sim da identificação de treze delas, das quais oito foram detidas, conforme destaca o título da notícia. É um acontecimento abrangente em que há o envolvimento de um grupo considerável de “cidadãs brasileiras”. Nesse caso, outro valor-notícia que identificamos na construção da notícia em questão é a “amplificação” (valor-notícia de construção). Não é todo dia que o SEF identifica a presença de treze mulheres imigrantes brasileiras trabalhando em condições ilegais no país, por isso há a amplificação do ato que justifica sua noticiabilidade. Alguns enunciados da notícia *Braga: SEF deteve oito cidadãs brasileiras* que confirmam a construção do sentido de combate à contratação da mão de obra ilegal de mulheres imigrantes brasileiras em Portugal são: “Da operação realizada [...] resultou a detenção de duas cidadãs [brasileiras], por permanência irregular em Portugal, na notificação de outras oito para abandonarem voluntariamente o território nacional no prazo de dez dias e ainda na notificação de outras três para comparecerem no SEF”; “A acção [...] ‘enquadra-se num plano de actuação que visa o combate à angariação e contratação de mão de obra ilegal’ [...]”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Análise do Discurso que realizamos na notícia *Braga: SEF deteve oito cidadãs brasileiras* nos possibilitou a identificação das FDs e os respectivos sentidos apresentados. Vimos que fundamentada na FD1 “Ordem/Desordem”, essa notícia produz o sentido “Legal/Ilegal” e o sentido “Relações Trabalhistas”. Já em relação a FD2 “Próximo/Distante” pudemos verificar que ela fundamenta a produção do sentido “Imigração Brasileira em Portugal”. Na identificação de cada sentido verificamos também a existência de um conjunto de valores-notícia que são: “consonância”, “significância”, “proximidade e amplitude”, “simplificação e clareza” e “amplificação”.

Em geral, percebemos que a FD1 “Ordem/Desordem” é usada pelo jornal *Expresso* para produzir sentidos que justificam a atuação legítima do Estado português no combate à desordem representada pela angariação e contratação de mão de obra ilegal de mulheres

imigrantes brasileiras no país. As regularidades discursivas presentes nessa FD mostram que essa ação ilegal resultou na punição tanto das organizações turísticas que contrataram esse tipo de mão de obra quanto das “cidadãs brasileiras” que aceitaram trabalhar sem ter autorização para isso. Por mais que algumas pessoas consigam escapar da ação fiscalizadora do Estado português, os sentidos construídos na FD1 mostram que a ordem tende a prevalecer sobre a desordem. Já a FD2 “Próximo/Distante” é acionada pelo jornal *Expresso* para mostrar que tudo o que não pertence aos portugueses deve ser visto com desconfiança. No caso, a presença e o trabalho ilegal de mulheres imigrantes brasileiras é um fenômeno que pode trazer riscos para a sociedade portuguesa porque o aumento de imigrantes no país pode diminuir a oferta de empregos para os próprios portugueses e a diminuição de arrecadação de impostos para o governo. É uma situação que se for intensificada pode levar ao aumento da desordem na sociedade portuguesa. Tendo por base a FD2 “Próximo/Distante” em associação com a FD1 “Ordem/Desordem”, o jornal *Expresso* constrói também enunciados que criam posicionamentos ideológico-discursivos que concebem a presença ilegal das mulheres imigrantes brasileiras como algo estranho e perigoso para a sociedade portuguesa.

Por suas enunciações, o jornal *Expresso* aponta que a presença de muitas mulheres imigrantes brasileiras em Portugal desestabiliza a ordem e o consenso da sociedade portuguesa. As análises realizadas nos permitem dizer que a produção discursiva do jornal *Expresso* constrói sentidos sobre a mulher brasileira que criam algumas percepções entre os portugueses. Ao associar a presença das mulheres imigrantes brasileiras em Portugal com a ilegalidade e ao apontar que a presença desse grupo de mulheres é intensa no país, o jornal *Expresso* cria representações sobre a mulher brasileira no imaginário português ligadas à desordem.

AGRADECIMENTOS

O presente artigo é um recorte da dissertação de Mestrado da aluna, cujo título é “As representações da mulher brasileira na mídia portuguesa: jornal *Expresso*”, sob orientação da Profa. Dra. Maria Inez Mateus Dota e com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP).

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

ROSSI, Jéssica de Cássia. *Sentido da Mulher Brasileira em Portugal: Análise do Discurso do Jornal Expresso*. Mimesis, Bauru, v. 31, n. 1, p. 17-32, 2010.

REFERÊNCIAS

BENETTI, M. Análise do Discurso em jornalismo: estudo de vozes e sentidos. In: LAGO, C. (Org.); BENETTI, M. (Org.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. 2 ed. Petrópolis: Vozes. 2008.

CHARAUDEAU, P. **Discurso das mídias**. Tradução de Ângela M.S. Corrêa. São Paulo: Contexto. 2009

CUNHA, I. F. A mulher brasileira na televisão portuguesa. Actas III. Congresso da Associação Portuguesa de Comunicação. **BOCC**. 2005. Disponível em: <http://www.bocc.uff.br/pag/cunha-isabel-a-mulher-brasileira-na-televisao-portuguesa.pdf>.

LUSA. Braga: SEF deteve oito cidadãs brasileiras. **Jornal Expresso**. *Actualidade*. 1 abr. 2008b. Disponível em: <http://aeiou.expresso.pt/braga-sef-deteve-oito-cidadas-brasileiras=f282221>.

MORETZSOHN, S. **Jornalismo em “tempo real”** – o fetiche da velocidade. Rio de Janeiro: REVAN. 2002.

ORLANDI, E.P. **Análise de Discurso**. Campinas: Pontes, 2003.

PONTE, C. **Para entender as notícias** – Linhas de análise do discurso jornalístico. Florianópolis: Insular. 2005.

THOMPSON, J.B. **A Teoria Social da Mídia**. Trad. de Wagner de Oliveira Brandão. 9 ed. Vozes: Petrópolis. 2008.

TRAQUINA, N. **Teorias do Jornalismo - A tribo jornalística - uma comunidade transnacional**. Florianópolis: Insular, 2005. (v.2).

Expresso
17/07/2011 atualizado às 14:28

Assinaturas | RSS | Edição Digital | Lisboa

Facebook | Login | Registo | Google™ Pesquisa Personalizada

INÍCIO | WIKILEAKS | ATUALIDADE | ECONOMIA | DINHEIRO | LIFE & STYLE | DESPORTO | TECNOLOGIA | FOTOGAL

Crianças | Sugestões culturais | Guia do Estudante | Iniciativas e produtos | Newsletters | Loja | Dossiês

ACTUALIDADE

Braga: SEF deteve oito cidadãs brasileiras

Braga, 01 Abr (Lusa) - O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) realizou em Março uma acção de fiscalização na área de Braga, no sector das unidades hoteleiras e similares, que culminou na identificação de 13 cidadãs brasileiras, anunciou hoje fonte do SEF.

Lusa

18:42 Terça feira, 1 de abril de 2008

Comente Partilhe

Braga, 01 Abr (Lusa) - O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) realizou em Março uma acção de fiscalização na área de Braga, no sector das unidades hoteleiras e similares, que culminou na identificação de 13 cidadãs brasileiras, anunciou hoje fonte do SEF.

Da operação realizada na residencial Cairense, em Maximinos, Braga, resultou a detenção de duas cidadãs, por permanência irregular em Portugal, na notificação de outras oito para abandonarem voluntariamente o território nacional no prazo de dez dias e, ainda, na notificação de outras três para comparecerem no SEF.

Na ocasião, foi ainda levantado um auto de contra-ordenação à entidade patronal, por 13 infracções detectadas, para pagamento de coimas cujo valor mínimo total ascende a 41.229 euros.

A acção, que envolveu sete inspectores da Delegação Regional de Braga, "enquadra-se num plano de actuação que visa o combate à angariação e contratação de mão-de-obra ilegal".

LM.

Lusa/fim